

INOVAÇÃO EM TURISMO COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PORTOVELHENSE

AMANDA VITÓRIA DOS SANTOS DE ARAÚJO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

FLÁVIO DE SÃO PEDRO FILHO

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA (UNIR)

CLÉSIA MARIA DE OLIVEIRA

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA - UNIR

Introdução

A criatividade e a inovação vêm ganhando destaque no turismo e na hospitalidade, sendo reconhecidas como fatores essenciais para dinamizar serviços e fortalecer a competitividade dos destinos. No caso de Porto Velho, o turismo apresenta potencial para integrar inovação, sustentabilidade e identidade local, mas ainda enfrenta desafios estruturais. É nesse contexto que se insere este estudo, justificado pela necessidade de transformar o potencial turístico em desenvolvimento efetivo.

Problema de Pesquisa e Objetivo

A pesquisa busca responder à pergunta: como inovar o turismo para o desenvolvimento sustentável portovelhense? Para atingir esse propósito, traz como objetivo geral estudar o turismo portovelhense com foco na inovação para o desenvolvimento sustentável e define como objetivos específicos: identificar as principais características do turismo portovelhense considerando a estratégia de inovações (1); realizar uma Análise SWOT sobre o cenário turístico evidenciado neste estudo (2); e propor medidas criativas pró-inovação com sustentabilidade (3).

Fundamentação Teórica

Goodwin (2016) e Scharmer (2010) destacam a inovação colaborativa e a cocriação de valor com comunidades e stakeholders. Segundo Lawrence e Lorsch (1986), a adaptação ao ambiente é essencial, e Porter (1980) reforça ajustes frente à competitividade. Beni (1990) define sistemas de turismo como integração de infraestrutura, serviços e destinos, enquanto Humphrey (1960) apresenta a análise SWOT. Afonseca e Santos (2017) e SEBRAE (2023) mostram que criatividade, inovação e sustentabilidade transformam ideias em práticas turísticas responsáveis e eficientes.

Metodologia

Este estudo adota abordagem qualitativa, de natureza aplicada e objetivos descritivos, utilizando pesquisa bibliográfica e análise de conteúdo. A unidade de análise abrange documentos, artigos, relatórios de sustentabilidade e casos de empresas do setor turístico em Porto Velho. A coleta de dados envolve fontes secundárias confiáveis, e a análise busca identificar padrões, desafios e oportunidades, subsidiando propostas inovadoras e sustentáveis para o desenvolvimento do turismo local.

Análise e Discussão dos Resultados

O estudo identificou que Porto Velho possui atrativos naturais, culturais e sociais com potencial turístico, mas enfrenta limitações estruturais, baixa qualificação profissional e falta de integração entre agentes locais. A análise SWOT evidenciou forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, destacando o crescimento do ecoturismo e a necessidade de estratégias inovadoras. Medidas propostas incluem roteiros temáticos, tecnologia inteligente, capacitação criativa e incentivo a startups sustentáveis, promovendo turismo inovador e sustentável.

Considerações Finais

A inovação no turismo de Porto Velho deve apoiar-se em pilares colaborativos, tecnológicos e culturais, integrando sustentabilidade e valorização comunitária. Apesar de limitações estruturais e gerenciais, o município pode transformar seu potencial natural e histórico em oportunidades concretas. A análise SWOT e as propostas de roteiros temáticos, tecnologia inteligente, capacitação e startups sustentáveis indicam caminhos para um turismo inovador, inclusivo e ambientalmente responsável, fortalecendo a competitividade e a identidade regional.

Referências

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011. AFONSECA, José António; SANTOS, Gilberto. Sistema de Gestão de Ideias: componente essencial para obter a inovação e a excelência em negócios. Porto: Vila Econômica - Editorial AS, 2017. GOODWIN, H. Why Responsible Tourism? In: Responsible Tourism, 2nd Edition, Virtual: The Responsible Tourism Partnership, 2016. Good Fellow Publish Limited. ISBN: 978-1-91058-85-2. Disponível em: <https://responsibletourismpartnership.org/responsible-tourism-2nd-edition-downloads/>. HUMPHREY, Albert S. SWOT Analysis: origins, usage and impact. [S.l.], 1960.

Palavras Chave

Amazônia, Turismo, Desenvolvimento Sustentável

Agradecimento a órgão de fomento

Ao CNPq pelo apoio por meio de bolsa de Iniciação Científica.

INOVAÇÃO EM TURISMO COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PORTOVELHENSE

1 INTRODUÇÃO

A criatividade e a inovação vêm ganhando destaque no turismo e na hospitalidade, sendo reconhecidas como fatores essenciais para dinamizar serviços e fortalecer a competitividade dos destinos. No caso de Porto Velho, o turismo apresenta potencial para integrar inovação, sustentabilidade e identidade local, mas ainda enfrenta desafios estruturais. É nesse contexto que se insere este estudo, justificado pela necessidade de transformar o potencial turístico em desenvolvimento efetivo. A pesquisa busca responder à pergunta: como inovar o turismo para o desenvolvimento sustentável portovelhense? Para atingir esse propósito, traz como objetivo geral estudar o turismo portovelhense com foco na inovação para o desenvolvimento sustentável e define como objetivos específicos: identificar as principais características do turismo portovelhense considerando a estratégia de inovações (1); realizar uma Análise SWOT sobre o cenário turístico evidenciado neste estudo (2); e propor medidas criativas pró-inovação com sustentabilidade (3).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.

A compreensão dos processos de inovação e transformação no setor turístico exige uma abordagem multidisciplinar, capaz de integrar conceitos de gestão, estratégia, sustentabilidade e desenvolvimento territorial. Diversos autores e instituições têm contribuído para o aprofundamento dessas discussões, oferecendo fundamentos que sustentam práticas mais colaborativas, adaptativas e criativas. A seguir, são apresentadas abordagens teóricas que dialogam com essas perspectivas e ajudam a construir um olhar mais sistêmico e estratégico sobre o turismo contemporâneo.

Goodwin (2016) e Scharmer (2010) destacam a inovação colaborativa e a cocriação de valor com comunidades e stakeholders. Segundo Lawrence e Lorsch (1986), a adaptação ao ambiente é essencial, e Porter (1980) reforça ajustes frente à competitividade. Beni (1990) define sistemas de turismo como integração de infraestrutura, serviços e destinos, enquanto Humphrey (1960) apresenta a análise SWOT como ferramenta estratégica. Afonseca e Santos (2017) e SEBRAE (2023) mostram que criatividade, inovação e sustentabilidade transformam ideias em práticas turísticas responsáveis e eficientes.

Os autores e instituições apresentados oferecem fundamentos essenciais para compreender as dinâmicas do turismo contemporâneo, destacando a importância da inovação colaborativa, da adaptação estratégica e da integração sistêmica. Esses referenciais sustentam práticas que valorizam a criatividade, a sustentabilidade e o engajamento com comunidades, contribuindo para o desenvolvimento de experiências turísticas mais responsáveis, eficientes e alinhadas às transformações do ambiente competitivo.

3 METODOLOGIA

A pesquisa tem abordagem qualitativa e natureza aplicada, com objetivos descritivos. O procedimento adotado foi a pesquisa bibliográfica e documental, utilizando artigos acadêmicos, relatórios institucionais e dados secundários sobre turismo em Porto Velho. Para análise, aplicou-se o método de Análise de Conteúdo, organizando as informações em categorias de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da Matriz SWOT. Este estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória, baseada em análise de conteúdo e em dados secundários coletados em artigos científicos, livros, dissertações, documentos governamentais e relatórios técnicos sobre turismo e sustentabilidade. O processo de análise segue Bardin

(1977), permitindo identificar padrões e temas recorrentes que relacionem inovação, sustentabilidade e planejamento turístico.

Para estruturar os achados, utiliza-se a matriz SWOT, ferramenta estratégica que permite avaliar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do turismo em Porto Velho. Essa análise possibilita compreender as potencialidades do setor, como recursos naturais e culturais, bem como seus desafios, como a falta de infraestrutura e políticas públicas efetivas.

A interpretação dos dados articula os resultados documentais com os referenciais teóricos adotados, considerando variáveis socioeconômicas, ambientais e institucionais. Dessa forma, a metodologia busca construir um diagnóstico que apoie propostas inovadoras para o desenvolvimento sustentável do turismo em Porto Velho.

4 ESTUDO DO TURISMO PORTOVELHENSE COM FOCO NA INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Porto Velho, capital de Rondônia, destaca-se por sua herança histórica e biodiversidade, sendo ponto estratégico na Amazônia Legal. Entre seus atrativos turísticos estão o Rio Madeira, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, o Parque Natural de Porto Velho e comunidades ribeirinhas. Apesar do potencial, o turismo local enfrenta desafios: infraestrutura deficiente, baixa promoção e falta de integração entre poder público, iniciativa privada e comunidades. Esses fatores limitam a inovação e a sustentabilidade do setor, evidenciando a necessidade de estratégias que transformem o turismo em vetor de crescimento econômico e valorização ambiental.

O Mapa Ilustrado Turístico de Porto Velho (Figura 1) elaborado pela SEMDESTUR (2023) apresenta 74 pontos turísticos e os principais atores do trade turístico. Apesar de funcional, evidencia a desconexão entre atrativos e a falta de integração dos agentes locais.

Figura 1 - Mapa do *trade* turístico portovelhense



Fonte: Internet de domínio público no site da Secretaria de Indústria, Comércio, Turismo e Trabalho do Município de Porto Velho (SEMDESTUR). Link <https://semdestur.portovelho.ro.gov.br/arquivos/lista/46154>

4.1 PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DO TURISMO PORTOVELHENSE

O turismo em Porto Velho apresenta desafios estruturais que dificultam seu crescimento sustentável e inovador. A cidade carece de infraestrutura adequada, equipamentos culturais e diversificação de lazer, limitando a experiência do visitante e a competitividade do destino. Por outro lado, seu potencial natural e cultural é significativo, com rios, balneários, biodiversidade amazônica e patrimônios históricos que favorecem ecoturismo e turismo de base comunitária. A mão de obra qualificada ainda é escassa, devido à ausência de centros de formação específicos, e o trade turístico não está consolidado, dificultando a articulação entre os diversos agentes do setor. Apesar dessas limitações, iniciativas públicas e privadas isoladas demonstram interesse no desenvolvimento do turismo. Conforme destaca Goodwin (2016), o turismo pode avançar por meio de práticas que integrem a comunidade, respeitem o meio ambiente e fortaleçam a economia local. A valorização da cultura local, o engajamento comunitário e a atenção às demandas do mercado turístico constituem oportunidades para fortalecer o setor. Dessa forma, Porto Velho apresenta uma base sólida para implementar práticas inovadoras que promovam o turismo sustentável, a inclusão social e a preservação Ambiental, conforme mostra o quadro 1.

Quadro 1 - Características do turismo portovelhense e suas implicações para a inovação e o desenvolvimento sustentável.

Característica Identificada	Descrição Objetiva
Deficiências estruturais	Ausência de infraestrutura adequada e equipamentos turísticos modernos compromete a experiência do visitante e limita o crescimento do setor.
Carência de atrativos urbanos	Falta de espaços culturais e de lazer diversificado, típicos de grandes centros, reduz a atratividade da cidade para o turismo convencional.
Potencial natural	Presença de rios, balneários e biodiversidade amazônica favorece atividades como pesca, ecoturismo e observação da fauna e flora.
Infraestrutura turística precária	Estruturas desatualizadas ou malconservadas dificultam o desenvolvimento de roteiros turísticos bem-organizados e competitivos.
Falta de qualificação profissional	Inexistência de centros de formação especializados gera escassez de mão de obra qualificada nas áreas de recepção, hospitalidade e condução de roteiros.
Ausência de um trade turístico consolidado	Falta de articulação entre os agentes locais do setor turístico dificulta a formulação de políticas integradas e a resposta às demandas do mercado.
Presença de iniciativas públicas e privadas isoladas	Existem agências de viagens e apoio de órgão estadual, mas sem conexão estratégica entre os atores locais.
Oportunidade para turismo sustentável e inovador	A valorização da natureza, da cultura local e da participação comunitária pode impulsionar práticas turísticas mais sustentáveis e criativas.
Necessidade de parcerias estratégicas	Integração entre governo, setor privado e sociedade civil é fundamental para o fortalecimento do turismo local com base em inovação.
Busca crescente por experiências autênticas	Tendência do mercado turístico atual favorece o turismo de base comunitária, ecológica e cultural, alinhado ao perfil da região.

Fonte: elaborado pelos autores

4.2 ANÁLISE SWOT DO TURISMO PORTOVELHENSE

A análise SWOT evidencia que Porto Velho apresenta um grande potencial turístico, especialmente em seus recursos naturais, culturais e urbanos, mas enfrenta limitações estruturais e organizacionais significativas. As fraquezas apontadas, como a falta de infraestrutura adequada, escassez de profissionais qualificados e baixa articulação entre os agentes do setor, comprometem a competitividade e o desenvolvimento sustentável do destino. Ao mesmo tempo, as oportunidades identificadas, incluindo a demanda crescente por ecoturismo, a possibilidade de parcerias estratégicas e o incentivo a práticas sustentáveis, indicam caminhos para o fortalecimento do turismo local. As ameaças, como a instabilidade nas políticas públicas, a perda de patrimônio cultural e a resistência à inovação, reforçam a necessidade de planejamento e gestão integrada. Dessa forma, Porto Velho precisa implementar estratégias coordenadas que promovam inovação, sustentabilidade e valorização da identidade regional, fortalecendo o setor turístico e consolidando a cidade como um destino competitivo na Amazônia, segue o Quadro 2 para melhor visualização.

Quadro 2 - Análise SWOT do cenário turístico de Porto Velho: Ambientes Internos e Externos

Forças (<i>Strengths</i>)	Fraquezas (<i>Weaknesses</i>)
I) Atrativos naturais e culturais com identidade amazônica.	I)Infraestrutura turística deficiente e desatualizada.
II) Reconhecimento oficial como destino estratégico (Mapa do Turismo – Categoria A).	II)Falta de articulação entre os agentes do setor e baixa qualificação profissional.
III) Presença de espaços urbanos com potencial para roteiros inovadores (ex.: Espaço Alternativo).	III)Baixa promoção do destino e escassez de equipamentos culturais e de lazer.
Oportunidades (<i>Opportunities</i>)	Ameaças (<i>Threats</i>)
I)Crescente demanda por ecoturismo e experiências autênticas.	I)Instabilidade nas políticas públicas e pouca visibilidade nacional.
II)Potencial para parcerias estratégicas entre governo, setor privado e comunidade.	II)Perda de patrimônio cultural e ambiental por ausência de preservação.
III)Incentivos a práticas sustentáveis e valorização da cultura regional.	III)Fragilidade na governança e resistência à inovação local.

Fonte: Elaborado pelos autores

4.3 PROPOSTAS DE MEDIDAS CRIATIVAS PRÓ-INOVAÇÃO COM SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento do turismo em Porto Velho exige ações que integrem criatividade, inovação e sustentabilidade, transformando as potencialidades locais em soluções concretas. Uma das propostas centrais é a criação de roteiros turísticos temáticos integrados, agrupando atrativos culturais, naturais e históricos e envolvendo as comunidades locais de forma participativa, garantindo que o turismo seja um instrumento de valorização cultural e de desenvolvimento social sustentável. Paralelamente, recomenda-se a implantação de infraestrutura urbana inteligente, com sinalização interativa, QR Codes informativos, iluminação eficiente e pontos de internet gratuita, visando melhorar a experiência dos visitantes e promover inclusão digital. A utilização de tecnologias digitais se estende ao desenvolvimento de um aplicativo oficial de turismo sustentável, que forneça mapas interativos, roteiros autoguiados, conteúdos educativos e serviços de agendamento, fortalecendo a gestão do destino turístico.

Além disso, programas de capacitação criativa voltados ao turismo sustentável, como oficinas e cursos itinerantes em hospitalidade, ecogastronomia, empreendedorismo e produção

cultural, podem estimular o desenvolvimento de talentos locais, especialmente entre jovens e grupos tradicionais, fomentando a geração contínua de ideias inovadoras. O incentivo à criação de startups sustentáveis, apoiadas por universidades e incubadoras, complementa essas medidas, promovendo soluções de baixo impacto ambiental, diversificando a oferta turística e fortalecendo a economia local. Em conjunto, essas ações possibilitam a implementação de um turismo inteligente e sustentável, capaz de integrar tecnologia, participação comunitária e valorização dos recursos culturais e naturais, consolidando Porto Velho como um destino inovador e comprometido com o desenvolvimento socioambiental.

5 CONCLUSÃO

Este estudo buscou responder à pergunta: como inovar o turismo para o desenvolvimento sustentável em Porto Velho? A análise do contexto local e do embasamento teórico indica que a inovação no turismo deve apoiar-se em pilares colaborativos, tecnológicos e culturais, alinhados aos princípios da sustentabilidade. Embora a cidade possua patrimônio natural e histórico rico, enfrenta desafios estruturais e gerenciais que limitam seu aproveitamento turístico. A Análise SWOT evidenciou forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, revelando caminhos para transformação, como integração regional, crescimento do ecoturismo e demanda por experiências autênticas. Propostas como roteiros temáticos, tecnologia inteligente, capacitação criativa e incentivo a startups sustentáveis mostram que é possível consolidar um turismo inovador, inclusivo e ambientalmente responsável. Dessa forma, o trabalho oferece subsídios para gestores, empreendedores e comunidades, evidenciando que Porto Velho possui potencial para se tornar um destino turístico competitivo, sustentável e socialmente comprometido.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011.

AFONSECA, José António; SANTOS, Gilberto. Sistema de Gestão de Ideias: componente essencial para obter a inovação e a excelência em negócios. Porto: Vila Econômica – Editorial AS, 2017.

BENI, Mário Carlos. Sistema de Turismo - SISTUR: Estudo do Turismo face à moderna Teoria de Sistemas. Revista Turismo em Análise, São Paulo, v.1, n.1, p.15–34, 1990. DOI: 10.11606/issn.1984-4867.v1i1p15-34. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63854>. Acesso em: 29 out. 2024.

BRUNO-FARIA, Maria de Fátima; VARGAS, Eduardo Raupp de; MARTÍNEZ, Albertina Mitjans. Criatividade e Inovação nas Organizações: Desafios para a Competitividade. 1. ed. São Paulo: Editora Atlas S.A, 2013. ISBN: 978-85-224-7883-5.

GOODWIN, H. Why Responsible Tourism? In: Responsible Tourism, 2nd Edition, Virtual: The Responsible Tourism Partnership, 2016. Good Fellow Publish Limited. ISBN: 978-1-91058-85-2. Disponível em: <https://responsibletourismpartnership.org/responsible-tourism-2nd-edition-downloads/>. Acesso em: 03 out. 2024.

HUMPHREY, Albert S. SWOT Analysis: origins, usage, and impact. [S.l.], 1960.

LAWRENCE, P.R.; LORSCH, J.W. Organization and Environment: Managing differentiation and integration. Boston, Massachusetts: Harvard Business School Press, 1986. ISBN: 0-

87584-129-5. Disponível em: <https://archive.org/details/organizationenvi00lawr>. Acesso em: 03 out. 2024.

PORTER, M.E. *Competitive Strategy: Techniques for analyzing industries and competitors*. Nova York: Macmillan Publishing Co., 1980. ISBN: 0-02-925360-8. Disponível em: <https://archive.org/details/competitivestrat00port>. Acesso em: 03 out. 2024.

SCHARMER, C.O. *Teoria U: Como liderar pela percepção e realização do futuro*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010. ISBN: 978-85-535-2388-15.

SEBRAE. *Inovação: o que é e como implementar nas empresas*. Brasília: SEBRAE, 2023. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/inovacao-o-que-e-e-como-implementar-nas-empresas> . Acesso em: 03 out. 2024.

SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, TURISMO E TRABALHO DE PORTO VELHO (SEMDESTUR). *Mapa Ilustrado Turístico de Porto Velho*. 2023. Disponível em: <https://semdestur.portovelho.ro.gov.br/arquivos/lista/46154>. Acesso em: 03 out. 2024.